



Art. 5º O disposto nesta Lei não dispensa o Poder Executivo da prestação de contas e do fornecimento de informações exigidas pelos controles interno e externo da Administração Pública, com fundamento em outras leis.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação.

Art. 7º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por escopo tratar a respeito da divulgação e disponibilização dos indicadores de saúde no âmbito do Distrito Federal.

A Utilização de indicadores constitui importante ferramenta para aprimoramento da gestão da saúde, para tanto, inicialmente se faz necessário discorrer a respeito do que seriam indicadores de saúde. Neste sentido, em epidemiologia e saúde ROUQUAYROL, M.Z (1993), assevera que os "*indicadores de saúde são parâmetros utilizados internacionalmente com o objetivo de avaliar, sob o ponto de vista sanitário, a higidez de agregados humanos, bem como fornecer subsídios aos planejamentos de saúde, permitindo o acompanhamento das flutuações e tendências históricas do padrão sanitário e diferentes coletividades consideradas à mesma época ou da mesma coletividade em diversos períodos de tempo*".

A procura por dados que permitam a mensuração do estado geral de funcionamento da saúde deve ser tratada como atividade primordial, senão nuclear, na Gestão do Sistema Público de Saúde. Isto se deve ao fato de que a busca por medidas capazes de orientar a tomada de decisão com relação a compra de medicamentos, maquinário, contratação de mão de obra qualificada, construção de novas unidades de saúde, pressupõe conhecimento técnico para o sucesso no processo de gestão. Do contrário a administração e funcionamento do sistema de saúde ficarão totalmente comprometidos e conseqüentemente toda a população ficará refém de um serviço inadequado.

Com relação a construção do indicadores cabe mencionar que para a Organização Mundial de Saúde, segundo Laurenti e cols, 1987, os indicadores gerais podem dividir-se em três grupos, a saber: 1) aqueles que tentam traduzir a saúde ou a sua falta em um grupo populacional (exemplos: a razão da mortalidade proporcional, coeficiente geral da mortalidade, esperança de vida ao nascer, coeficiente de mortalidade infantil e coeficiente de mortalidade por doenças transmissíveis); 2) aqueles que se referem às condições do meio e que tem influência sobre a vida (exemplo: o saneamento básico) e; 3) aqueles que procuram medir os recursos materiais e humanos relacionados às atividades de saúde (exemplo: o número de unidades básicas de saúde, número de leitos hospitalares e número de consultas em relação à determinada população). e



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**



No geral, pode-se dizer que os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde. Vistos em conjunto, devem refletir a situação sanitária de uma população e servir para a vigilância das condições de saúde. A construção de um indicador é um processo cuja complexidade pode variar desde a simples contagem direta de casos de determinada doença, até o cálculo de proporções, razões, taxas ou índices mais sofisticados, como a esperança de vida ao nascer.

Nesta perspectiva, o ideal é que os indicadores possam ser analisados e interpretados com facilidade, e que sejam compreensíveis pelos usuários da informação, especialmente gerentes, gestores e os que atuam no controle social do sistema de saúde. Para isso, os indicadores, precisam ser completos e consistentes, constituindo, assim, insumo valioso no estabelecimento de políticas públicas que priorizem a melhoria do sistema de saúde público.

A exemplo de sucesso no implemento dos indicadores, cumpre enfatizar que no ano de 1995 foi instituída, pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/MS), a iniciativa regional de dados básicos em saúde, que teve por objetivo documentar e difundir a situação da saúde e suas tendências nas Américas, o que implicou diretamente na melhora das informações produzidas nos países membros uma vez que se baseou em um conjunto de indicadores selecionados com o fim de oferecer um panorama geral da situação de saúde.

Por derradeiro, cumpre ressaltar que a presente proposição tem, portanto, o intuito de por meio da divulgação dos referidos dados subsidiar uma melhor análise do estado geral da saúde do Distrito Federal, a teor do que dispõe o art. 78 da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como tem por fim promover o fornecimento de parâmetros eficientes para o sucesso e melhoria da Gestão da Saúde Pública do Distrito Federal.

Ante todo o exposto, com o objetivo precípuo de defender os interesses da população do Distrito Federal deve esta Câmara Legislativa buscar iniciativas que melhor atendam suas necessidades a teor do que dispõe o art. 58, inciso V, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Neste sentido, é que se ressalta a importância da disponibilização dos referidos indicadores de saúde no processo de aprimoramento da prestação de serviços na rede pública de saúde.

Pelas razões acima expostas, conclamo os nobres Deputados para aprovarmos a presente proposição.

Sala das Sessões, em


Deputado **RODRIGO DELMASSO**
Autor

Setor Protocolo Legislativo
RL Nº 235/2015
Folha Nº 3 Bete



ANEXO ÚNICO

Indicadores Demográficos

População total
Razão de sexo
Taxa de Crescimento da população
Proporção de menores de 5 anos de idade na população
Proporção de idosos na população
Índice de envelhecimento
Razão de dependência
Razão entre nascidos vivos informados e estimados
Taxa bruta de natalidade
Taxa específica de fecundidade
Taxa de fecundidade total
Razão entre óbitos informados e estimados
Mortalidade proporcional por idade
Mortalidade proporcional por idade, em menores de 1 ano de idade
Taxa bruta de mortalidade
Esperança de vida ao nascer
Esperança de vida aos 60 anos de idade

Indicadores Socioeconômicos

Taxa de analfabetismo
Escolaridade da população de 15 anos ou mais
Produto interno bruto (PIB) per capita
Razão de renda
Proporção de pessoas com baixa renda
Proporção de crianças em situação domiciliar de baixa renda
Taxa de desemprego
Taxa de trabalho infantil
Proporção de idosos residentes em domicílios de outro parente

Indicadores de mortalidade

Taxa de mortalidade infantil
Taxa de mortalidade neonatal precoce
Taxa de mortalidade neonatal tardia
Taxa de mortalidade neonatal
Taxa de mortalidade pós-neonatal
Taxa de mortalidade perinatal
Taxa de mortalidade na infância
Razão de mortalidade materna
Mortalidade proporcional por grupos de causas

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 235 / 2015
Folha Nº 04 Bete



Proporção de óbitos por causas mal definidas
Proporção de óbitos por doença diarreica aguda em menores de 5 anos de idade
Proporção de óbitos por infecção respiratória aguda em menores de anos de idade
Taxa de mortalidade específica por doenças do aparelho circulatório
Taxa de mortalidade específica por causas externas
Taxa de mortalidade específica por neoplasias malignas
Taxa de mortalidade específica por acidentes de trabalho em Segurados da Previdência Social
Taxa de mortalidade específica por diabetes melito
Taxa de mortalidade específica por aids
Taxa de mortalidade específica por afecções originadas no período perinatal
Taxa de mortalidade específica por doenças transmissíveis

Indicadores de morbidade

Incidência de doenças transmissíveis

Sarampo

Difteria

Coqueluche

Tétano neonatal

Tétano (exceto o neonatal)

Febre amarela

Raiva humana

Hepatite B

Hepatite C

Cólera

Febre hemorrágica da dengue

Sífilis Congênita

Rubéola

Síndrome da rubéola congênita

Doença meningocócica

Meningite

Leptospirose

Taxa de Incidência de doenças transmissíveis

Aids

Tuberculose

Dengue

Leishmaniose tegumentar americana

Leishmaniose visceral

Hanseníase

Índice parasitário anual (IPA) de malária

Taxa de incidência de neoplasias malignas

Taxa de incidência de acidentes e doenças do trabalho em segurados da Previdência Social

Prevalência da hanseníase

Sector Protocolo Legislativo

PL 235/2015

05 Bete



Proporção de casos de aids por categoria de exposição
Taxa de internação hospitalar (SUS) por causas selecionadas
Taxa de internação hospitalar (SUS) por causas externas
Proporção de internações hospitalares (SUS) por afecções originadas no período perinatal
Prevalência de paciente em diálise

Indicadores de fatores de risco e de proteção

Prevalência de diabete melito
Prevalência hipertensão arterial
Prevalência de fumantes atuais
Prevalência de ex-fumantes
Prevalência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas
Prevalência de indivíduos dirigindo veículos motorizados após consumir bebida alcoólica
Prevalência de excesso de peso em adultos
Prevalência de excesso de peso para idade segundo IMC em crianças menores de 5 anos
Prevalência de déficit ponderal para a idade em crianças menores de 5 anos de idade
Proporção diária per capita das calorias de frutas, verduras e legumes no total de calorias da dieta
Prevalência de aleitamento materno
Prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses
Proporção de nascidos vivos de mães adolescentes
Proporção de nascidos vivos de baixo peso ao nascer
Índice CPO-D
Proporção de crianças de 5-6 anos de idade com índice ceo-d igual a 0

Indicadores de recursos

Número de profissionais de saúde por habitante
Número de concluintes de cursos de graduação em saúde
Distribuição de postos de trabalho de nível superior em estabelecimentos de saúde
Número de postos de trabalho de enfermagem por leito hospitalar
Número de leitos hospitalares por habitante MAS/IBGE
Número de leitos hospitalares por habitante CNES/MS
Distribuição de leitos hospitalares segundo a esfera administrativa e tipo de prestador CNES/MS
Número de equipamentos de imagem por habitante
Gasto com consumo de bens e serviços de saúde como percentual da receita arrecadada
Gasto per capita com consumo de bens e serviços de saúde
Gasto com ações e serviços públicos de saúde como proporção da receita arrecadada
Gasto distrital com saúde como proporção da receita distrital arrecadada
Gasto distrital com saúde como proporção do gasto distrital total
Despesa familiar autorreferida com saúde como proporção da renda familiar
Despesa familiar estimada com saúde como proporção da renda familiar



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO RODRIGO DELMASSO**



Participação das importações na oferta total dos bens e serviços de saúde
Valor médio pago por internação hospitalar do SUS
Gasto da Secretaria de Estado de Saúde com atenção à saúde como proporção do gasto total do Governo do Distrito Federal
Gasto da Secretaria de Estado de Saúde com atenção a saúde per capita
Gasto distrital com saneamento como proporção da receita arrecadada
Gasto distrital com saneamento como proporção do gasto distrital total

Indicadores de cobertura

Número de consultas médicas (SUS) por habitante
Proporção da população que refere ter consultado médico nos últimos 12 meses
Proporção da população que refere nunca ter realizado consulta odontológica
Número de procedimentos diagnósticos por consulta médica (SUS)
Proporção da população feminina de 25 a 64 anos que refere ter realizado exame preventivo do câncer do colo do útero nos últimos 3 anos
Proporção da população feminina de 25 a 64 anos que refere nunca ter realizado exame preventivo do colo do útero
Proporção da população feminina de 50 a 69 anos que refere ter realizado a última mamografia nos últimos 2 anos
Proporção da população feminina de 50 a 69 anos que refere nunca ter realizado mamografia
Número de internações hospitalares (SUS) por habitante
Proporção da população que refere internação hospitalar nos últimos 12 meses
Cobertura de consultas de pré-natal
Proporção de partos cesáreos
Proporção de crianças vacinadas na faixa etária recomendada
Proporção da população feminina em uso de métodos anticoncepcionais
Proporção da população coberta por planos de saúde
Proporção da população servida de rede de abastecimento de água
Proporção da população servida por esgotamento sanitário
Proporção da população servida por coleta de lixo e

Setor Protocolo Legislativo
PL Nº 235/2015
Página Nº 07 de 11



Assunto: Distribuição do Projeto de Lei nº 235/2015

Autoria: Deputado Rodrigo Delmasso (*"Dispõe sobre a divulgação de dados e indicadores básicos de saúde no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências"*)

Ao SPL para indexação e, em seguida, ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CFGTC (RICLDF, art. 69-C, II, "c") e na CESC (RICLDF, art. 69, I, "a") e, em análise de admissibilidade, na CCJ (RICLDF, art. 63, I).

Em 11/03/2015.

Leonardo Címon Simões de Araújo

Matrícula 16.809

Consultor Legislativo

*Leonardo Címon Simões
Matr.: 16.809-15
Consultor Legislativo
Assessoria de Plenário e Distribuição*

Selador Protocolo Legislativo

*PL Nº 235 / 2015
a Nº 08 Be te*